



CENTRO UNIVERSITÁRIO FG – UNIFG
PSICOLOGIA

ANA LEIDE GUIMARÃES DA SILVA
JÉSSICA DE MATOS MAGALHÃES DONATO

IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS
DA SAÚDE

Guanambi-BA

2021

ANA LEIDE GUIMARÃES DA SILVA
JÉSSICA DEMATOS MAGALHÃES DONATO

IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS
DA SAÚDE

Artigo científico apresentado ao curso de Psicologia do Centro Universitário FG – UNIFG como requisito de avaliação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientador (a): Miriã Lima

Guanambi-BA

2021

IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Ana Leide Guimarães da Silva¹, Jéssica de Matos Magalhães Donato¹, Miriã Lima².

¹ Graduanda do curso de Psicologia do Centro Universitário FG - UNIFG

² Docente do curso de Psicologia do Centro Universitário FG – UNIFG

Resumo: A Pandemia da Covid-19 representa uma emergência de saúde pública e um desafio para a saúde mental, especialmente daqueles que atuam diretamente na linha de frente do combate à doença. A pesquisa visa sistematizar um conjunto de evidências científicas apresentadas em artigos que identificam possíveis impactos da pandemia Covid-19 na saúde mental de profissionais da saúde atuantes na linha de frente no combate à pandemia. O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática realizada entre agosto/2020 e abril/2021, construída a partir de artigos empíricos indexados de coleções de bases de dados de acesso público e gratuito, com abrangência internacional, tais como LILACS, SciELO e PubMed. Além de dados do site do Ministério da Saúde do Brasil, Portal Pebmed, Faculdade de Medicina da UFMG, Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e do Conselho Federal de Psicologia (CFP). A pesquisa mostrou que o advento da Pandemia trouxe impactos à saúde mental dos profissionais da saúde, tais como exaustão, ansiedade e medo e que as estratégias que tem sido desenvolvidas são importantes no atendimento destes profissionais. Assim, a pesquisa pôde contribuir com o tema acerca dos impactos causados pela Pandemia do novo Coronavírus na saúde mental dos profissionais da saúde, apresentando e discutindo medidas e estratégias criadas para atender a esta demanda.

Palavras-chave: Saúde Mental. Profissionais da Saúde. Pandemia.

Abstract: The Covid-19 Pandemic represents a public health emergency and a challenge to mental health, especially those who act directly on the front lines of fighting the disease. A research aims to systematize a set of evidence found in articles that identify possible impacts of the Covid-19 pandemic on the mental health of health professionals working on the front lines in the fight against the pandemic. This study is a systematic bibliographic review carried out between August / 2020 and April / 2021, built from empirical articles indexed from collections of free and publicly accessible databases, with international coverage, such as LILACS, SciELO and PubMed. In addition to data from the website of the Ministry of Health of Brazil, Portal Pebmed, Faculty of Medicine of UFMG, Federal Council of Nursing (Cofen) and the Federal Council of Psychology (CFP). Research has shown that the advent of the Pandemic impacts the mental health of health professionals, such as exhaustion, anxiety and fear, and that the strategies that have been developed are important in the care of these professionals. Thus, a research could contribute to the theme about the impact of the impacts caused by the Pandemic of the new Coronavirus on the mental health of health professionals, reformulating and discussing measures and high resolution to meet this demand.

Keywords: Mental health. Health Professionals. Pandemic.

¹**Endereço para correspondência:** Rua Gilberto Pereira Bezerra, nº 52- Bairro: Leolina de Sá, Guanambi-Ba. CEP:46430-000

Endereço eletrônico: Jessicamatopsicologia@gmail.com

INTRODUÇÃO

A Pandemia da Covid-19 teve início com o surgimento e propagação mundial do novo Coronavírus, descoberto na cidade de Wuhan, província de Hubei, na China entre dezembro de 2019 e janeiro de 2020. No dia 11 de março, a Organização Mundial de Saúde (OMS) definiu o surto como pandemia, em decorrência do número de casos e mortes por Covid-19 não terem parado de crescer por todo o mundo (BRASIL, 2020). Dados recentes do Ministério da Saúde mostram que em 2021, até o dia 24 de abril, foram confirmados 14.307.412 casos da Covid-19 no Brasil, sendo que até o dia 12 do mesmo mês haviam sido confirmados 76.444 casos da doença entre os profissionais da saúde (BRASIL, 2021). À denominação “profissionais da saúde”, fica entendida aqui como atribuição dada àqueles (as) que desenvolvem a atividade de cuidado em saúde, ou seja, profissionais da medicina, profissionais da enfermagem, técnicos (as) de enfermagem, entre outros dessa área.

A magnitude da pandemia, Covid-19 e o grau de vulnerabilidade dos indivíduos tem influência na maneira como a mesma impacta psicossocialmente os profissionais da saúde. Esta pandemia representa uma emergência de saúde pública e de interesse internacional, sendo um grande desafio para a saúde mental, especialmente daqueles que atuam diretamente como profissionais da saúde na linha de frente do combate à Covid-19 (CASTRO-DE-ARAUJO; MACHADO, 2020). Em situações emergenciais, como o contexto atual, as pessoas reagem ao estresse de maneiras diferentes. Mudanças psicológicas podem incluir um aumento da ansiedade, baixo humor, baixa motivação e pensamentos depressivos. (SANTOS; RODRIGUES, 2020).

Existem múltiplas alterações psicológicas associadas, que vão desde sintomas isolados até transtornos complexos com acentuado comprometimento da funcionalidade, como insônia, ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático. Estratégias de cuidados e prevenção que propiciem uma melhor maneira de lidar com tal contexto é de extrema relevância, de forma a reduzir o desenvolvimento de possíveis impactos psicológicos (CASTRO-DE-ARAUJO; MACHADO, 2020). O contexto pandêmico torna-se mais propício para o surgimento de fatores que afetam a saúde mental dos profissionais da saúde, causando sentimentos como medo, frustração, culpa, solidão, além de questões relacionadas ao prejuízo do sono, apetite, cansaço, entre outros que podem gerar ansiedade, depressão, desânimo (NASCIMENTO; HATTORI; TERÇAS-TRETTEL, 2020).

O conjunto de fatores supracitados pode causar graves consequências à saúde mental desses profissionais, tanto é que a Organização Mundial de Saúde (OMS) tem afirmado compromisso com a defesa da saúde mental, destacando-a como prioridade neste contexto pandêmico (BIONDI et al., 2020). Assim sendo, além de estratégias de cuidados, é importante dar ênfase também às condições de trabalho desses profissionais da saúde que atuam no Sistema Único de Saúde brasileiro, bem como se dá tal atuação nesse período de pandemia.

Esquadrinhando possíveis correlações entre a pandemia COVID-19 e os possíveis impactos da mesma na saúde mental dos profissionais da saúde, a pesquisa visou contribuir para a difusão do tema atrelado à importância de sistematizar dados de estratégias de cuidado e acolhimento que estejam sendo desenvolvidas para tais profissionais, como também visa possibilitar o desenho de novas propostas que possam auxiliar os gestores de saúde, uma vez que se considera importante que os profissionais tenham uma maior atenção, atentando às suas vulnerabilidades. Serão abordadas questões que envolvem o contexto pandêmico decorrente da Covid-19, vírus causador da Covid-19, com ênfase nos profissionais da saúde que, apesar de serem protagonistas principais em tempos de pandemia, ainda necessitam de uma maior atenção com relação às questões que tangem tanto o ambiente de trabalho, como questões que perpassam tal cenário.

Diante do problema **“de que forma o contexto laboral pode ser propiciador de impactos na saúde mental de profissionais da saúde no contexto da pandemia Covid-19?”** A pesquisa visa sistematizar um conjunto de evidências científicas apresentadas em artigos que identificam possíveis impactos da pandemia Covid-19 na saúde mental de profissionais da saúde atuantes na linha de frente no combate à pandemia.

METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática, construída a partir de artigos empíricos indexados de coleções de bases de dados de acesso público e gratuito, com abrangência internacional, tais como Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, Scientific Electronic Library Online - SciELO, PubMed. Além de dados coletados a partir do site do Ministério da Saúde do Brasil, Portal Pebmed, Faculdade de Medicina da UFMG, Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e do Conselho Federal de Psicologia (CFP).

As buscas foram feitas entre os meses de agosto de 2020 e abril de 2021, onde utilizou-se os descritores Covid-19, saúde mental, profissionais da saúde and Pandemia, nas bases de dados LILACS, SciELO e PubMed. Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos com disponibilidade de texto completo de forma gratuita em suporte eletrônico. E como critério de exclusão levou-se em consideração os artigos que não contemplaram os objetivos acerca da temática proposta e resumos e outros idiomas.

Para organização dos dados, foram utilizadas duas fichas documentais, sendo que uma era constituída das variáveis: título; objetivo; problema; método e observação, e a outra as variáveis: palavras-chave, base de dados, artigos encontrados, artigos recuperados e referência bibliográfica. Após a leitura dos resumos foram selecionados 30 artigos que atenderam aos critérios inicialmente propostos, sendo que estes foram lidos na íntegra, posteriormente foi feita uma nova seleção dos que melhor atenderam aos critérios pré-determinados anteriormente, dos quais 23 permaneceram para revisão e 7 foram descartados. Após uma leitura aprofundada dos artigos selecionados foi feita uma síntese das temáticas que respondem os objetivos do presente estudo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A relação de artigos selecionados para construção do trabalho e suas bases de dados correspondentes estão descritas na Tabela 1.

Tabela 1. Artigos selecionados e suas respectivas bases de dados.

Título do artigo	Base de dados
Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate ao covid-19	LILACS
COVID-19 e repercussões psicológicas durante a quarentena e o isolamento social: uma revisão integrativa.	LILACS
Projeto Vida em Quarentena: estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros diante da COVID-19.	LILACS
Necessidades pessoais de Enfermeiros durante a pandemia da COVID-19 em Mato Grosso.	LILACS

Efeitos da pandemia do novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades.	LILACS
Saúde Mental Em Tempos De Covid-19: Construção De Cartilha Educativa Com Orientações Para O Período De Pandemia.	LILACS
A saúde do trabalhador em tempos de COVID-19: reflexões sobre saúde, segurança e terapia ocupacional.	LILACS
Saúde mental dos profissionais de enfermagem no Brasil no contexto da pandemia de Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem.	LILACS
Héroes, vectores o víctimas: Los profesionales de la Salud requieren todos los recursos indispensables para luchar contra la pandemia de CoViD-19.	LILACS
Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de evidências.	LILACS
COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado.	SciELO
Covid-19: Por que a proteção de trabalhadores e trabalhadoras da saúde é prioritária no combate à pandemia?	SciELO
Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19.	SciELO
Trabalhadoras da saúde face à pandemia: por uma análise sociológica do trabalho de cuidado.	SciELO
Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio.	SciELO
Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19).	SciELO
Trabalhadores (as) da saúde e a COVID-19: condições de trabalho à deriva?	SciELO
Condições de trabalho e falta de informações sobre o impacto da COVID-19 entre trabalhadores da saúde.	SciELO
Sobre a saúde de quem trabalha em saúde: revendo afinidades entre a psicodinâmica do trabalho e a saúde coletiva.	SciELO
Impact of COVID-19 on mental health in a Low and Middle-Income Country.	PubMed

CoViD-19 and stress in the pandemic: “sanity is not Statistical”.	PubMed
Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro.	PubMed
A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19.	PubMed

As condições de trabalho dos profissionais da saúde que atuam no Sistema Único de Saúde brasileiro, com foco no contexto pandêmico da Covid-19

O Sistema Único de Saúde brasileiro (SUS) é considerado um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo. Com início na 8.^a Conferência Nacional de Saúde no ano de 1986, onde as bases para sua criação foram difundidas e posteriormente inseridas na Constituição Federal do ano de 1988, o SUS foi devidamente regulamentado no ano de 1990 através da Lei Orgânica da Saúde, lei n.º 8080/90 e da lei n.º 8.142/90, tendo como um dos seus principais objetivos assegurar à população brasileira a garantia de acesso integral, universal e gratuito à saúde (FREITAS, 2020).

Atualmente são mais de 3 milhões e 500 mil profissionais da saúde atuando diretamente no Sistema Único de Saúde brasileiro (BRASIL, 2020). Entretanto, a pandemia da Covid-19 ao passo que evidencia a importância de tais profissionais no enfrentamento da atual crise sanitária que assola o Brasil, também desvela a deficiência das políticas públicas, bem como a desvalorização do trabalho e dos trabalhadores (HELIOTERIO et al., 2020), além do subfinanciamento do SUS (BARROSO et al., 2020). Toda essa problemática reflete, principalmente, nos profissionais que atuam diariamente na linha de frente do combate ao Coronavírus em todo o país.

Estudos apontam que a falta de EPI (Equipamento de Proteção Individual), bem como a sobrecarga de trabalho afetam de maneira negativa a prestação de serviços de atenção à saúde (BARROSO et al., 2020). Falhas na proteção dos profissionais da saúde e carência de equipamentos de proteção individual (EPI) foram citados como déficits que antecedem a crise atual, intensificando-se no período pandêmico da Covid-19 (HELIOTERIO et al., 2020), tornando a crise atual ainda mais dramática.

Vale salientar que, no Brasil, as condições precárias de trabalho no âmbito da saúde, bem como a desvalorização dos profissionais da Saúde faz parte de um processo histórico (TEIXEIRA et al., 2020). A baixa remuneração, com altas cargas horárias de trabalho, por exemplo, ratifica que a insuficiência de EPI é apenas um dos diversos aspectos presentes no processo de desvalorização e degradação do trabalho em saúde no Brasil (SILVA et al., 2020).

No que se refere às condições de trabalho dos profissionais da saúde no Brasil, entende-se que tal termo faz referência à disponibilidade de materiais e meio físico apropriado para a realização das atividades, bem como os maquinários e insumos necessários. Uma das literaturas encontradas expõe a urgente demanda de orientação constante e precisa para o cuidado em saúde na Covid-19, bem como as dificuldades no acesso aos testes para a detecção da Covid-19 e a insuficiência e/ou precariedade dos EPI como vestígios da precariedade nas condições de trabalho no contexto pandêmico atual (VEDOVATO et al., 2021).

Outro fator que contribui negativamente é o limitado investimento na área de saúde em virtude, principalmente, dos impactos da Emenda Constitucional n.º 95, também conhecida como Emenda Constitucional do Teto dos Gastos Públicos, que prevê o congelamento dos gastos do Sistema Único de Saúde nos vinte anos seguintes (Emenda Constitucional Nº 95, 2016).

Tal proposta de congelamento de gastos, sugere uma possível retirada de cerca de 430 bilhões de reais do Sistema Único de Saúde, o que consequentemente reflete de maneira direta nas condições de trabalho dos profissionais que atuam na área, principalmente no contexto pandêmico atual, onde os mesmos vivenciam a ausência de EPI, o medo de ser contaminado pelo vírus, preocupações com os familiares, dentre outras vivências (BITENCOURT; ANDRADE, 2021).

Embora a abrangente legislação brasileira inclua recomendações diversas a respeito de ações de enfrentamento à Covid-19, são perceptíveis algumas lacunas no que se refere à inspeção das medidas securitárias e saúde no trabalho. Observa-se uma certa naturalização dos riscos em determinadas atividades, colocando esses riscos como aceitáveis; dessa forma a saúde do trabalhador acaba sendo analisada de forma independente das suas condições de trabalho. Tal problemática dá margem para que gestores avaliem como suficientes os treinamentos e equipamentos de proteção individual (EPI), apesar de os mesmos serem ofertados em quantidade e com qualidade duvidosa (SILVA; SANTOS; OLIVEIRA, 2020).

Considerando a última década, a Covid-19 pode ser destacada como excepcional doença descrita, até então, com forte relação com o trabalho (SILVA et al., 2020), assim sendo é importante

que se fale sobre a temática, evidenciando o quão importante é o controle das infecções nos ambientes laborais, principalmente para profissionais da saúde que, apesar de serem essenciais para a garantia da vida, nem sempre se desenvolve junto às medidas de enfrentamento do problema, ações de atenção à saúde e segurança desses profissionais.

As possíveis falhas no planejamento de enfrentamento à Covid-19 refletem também no número de casos e óbitos entre profissionais da saúde. Com base nos dados epidemiológicos divulgados pelo Ministério da Saúde no dia 12 de março do corrente ano, até o dia 8 do referido mês foram registrados 45.567 casos de Síndromes Gripais de covid-19 em profissionais da saúde no Brasil. Somente no ano de 2021, até o dia 8 de março, foram notificados 473 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave por covid-19 entre esses profissionais e 125 óbitos (BRASIL, 2021).

Impactos da Pandemia da Covid-19 na saúde mental dos profissionais da saúde

A saúde Mental de uma pessoa refere-se à forma como ela reage mediante às diferentes condições da vida e ao modo como lida e organiza suas emoções, desejos, ideias, possibilidades e ambições. Deste modo, cuidar da saúde mental também é de suma importância, tal como cuidar da saúde física, por isso, tendo em vista a possibilidade da vivência de uma carga elevada de experiências e emoções negativas por parte dos profissionais da saúde que atuam na linha de frente de combate ao Coronavírus por todo o país, fica clara a necessidade de cuidados especializados para tal categoria. Diferentes organizações internacionais, como a European Centre for Disease Prevention and Control (ECDC), cabendo também ressaltar o Ministério de Saúde brasileiro, se manifestaram a respeito do tema em questão.

Por se tratar de uma situação nova e imprevisível, tendo em vista a fragilidade e despreparo de grande maioria dos profissionais, o campo da psicologia, bem como diferentes áreas do conhecimento, enfrenta limitações e desafios no que diz respeito aos esforços emergenciais que são exigidos para o levantamento de estratégias para lidar da melhor forma com o contexto que permeia a crise imposta pelo novo Coronavírus (FARO et al., 2020).

Na construção de um sistema único de saúde, as questões relacionadas ao uso e desgaste da mão de obra se tornaram mais agudas, o que tem suscitado debates e reflexões sobre o estado de saúde da equipe de profissionais da saúde. Portanto, é importante atentar para como a saúde das pessoas que trabalham de forma saudável é afetada por sua organização comportamental, pela

gestão dessas organizações e pelo próprio trabalho, comportamentos esses que se caracterizam por tratar a saúde como uma característica produtiva. O setor, que sofre influência de organizações hegemônicas e dos interesses do capitalismo, coloca seus trabalhadores neste processo de degradação (ACIOLE; PEDRO, 2019).

É fundamental que as autoridades não considerem os profissionais da saúde como peões no campo de batalha, sem armas suficientes para combater a pandemia. Além dos recursos econômicos, devem priorizar os recursos básicos, não só para providenciar medidas de proteção pessoal para si e para os seus pacientes, mas também para proporcionar descanso adequado, suporte para ele e sua família, e até mesmo suporte psicológico e jurídico. É absolutamente necessário entender que ao proteger a si mesmos podem proteger seu meio ambiente, outros pacientes, suas famílias e, em última instância, a comunidade, de modo a evitar o círculo vicioso mantido pela pandemia, já que tornar-se vetor dessa patologia é outro motivo de preocupação para os profissionais da saúde (PERRONE et al., 2020).

Entretanto, um estudo de revisão da literatura mostra que é possível inferir que as alterações no cotidiano interferem na maneira como esses profissionais da saúde respondem frente à pandemia, tendo em vista que além das alterações no modo de viver, a doença, Covid-19, também pode desencadear sentimento de vulnerabilidade por diversos fatores que podem culminar em um maior nível de estresse emocional desses profissionais (BARBOSA et al., 2020). Além da precaução para o não contágio dos (as) trabalhadores (as), é importante que se considere aspectos como a sua segurança física, condições de trabalho e sua estabilidade emocional e psíquica, motivando até mesmo um planejamento para eventuais desafios no contexto da pandemia da Covid-19.

Outra literatura encontrada destaca também, nesses mesmos profissionais da saúde, a presença de perda da qualidade do sono, aumento do uso de drogas e sintomas psicossomáticos. Enfatiza ainda que o recorrente número de óbitos diários e o aumento do número de casos intensifica o sentimento de estresse o que, por conseguinte, desencadeia o medo de se infectar e de infectar familiares. A sensação de exaustão ou esgotamento emocional com o volume de trabalho é outro sentimento presente (TEIXEIRA et al., 2020).

Uma pesquisa realizada com profissionais da enfermagem, brasileiros, comprovou que apenas 20% dos entrevistados relataram não ter medo de atuar no contexto pandêmico que se apresenta em decorrência da Covid-19 no país (MOREIRA; DE LUCCA, 2020). A atuação na

linha de frente no combate à Covid-19 é apontada como o fator que mais contribuiu para o esgotamento desses profissionais (BARRETO, 2020).

Em um livro eletrônico, publicado no Portal PEBMED, foi divulgado um estudo transversal, realizado através de um questionário “online”, respondido por 3.613 participantes, dos quais 2.932 eram médicos, 457 enfermeiras e 224 técnicos de enfermagem. O objetivo era avaliar o desgaste do trabalho e medir a incidência de “burnout” em profissionais da saúde. No geral, a prevalência desta síndrome foi de 78% dos entrevistados (BARRETO, 2020).

O desenvolvimento da síndrome de Burnout nos profissionais da saúde, durante a pandemia da Covid-19, se dá principalmente em decorrência das mudanças sociais, gradualmente recursos, treinamento inadequado e a falta de informações e perspectivas frente ao contexto enfrentado (OURIQUES; SILVA; BATISTA, 2020). A síndrome de Burnout é entendida como uma condição de desconforto psicológico relacionado ao trabalho que está associada a mudanças fisiológicas causadas pelo estresse. O que caracteriza tal síndrome é a exaustão física, psicológica e emocional do indivíduo, devido ao esforço excessivo desempenhado no ambiente laboral no desempenho das suas funções (CASTRO-DE-ARAUJO; MACHADO, 2020).

Segundo dados encontrados na literatura, os impactos na saúde mental estão entre os principais desafios enfrentados pelos profissionais da saúde, no Brasil, durante o enfrentamento da pandemia da Covid-19. A mesma literatura científica sobre o assunto aponta que se comparado à população em geral, os profissionais da área de Saúde têm três vezes mais oportunidades de contrair o vírus (CASTRO-DE-ARAUJO; MACHADO, 2020). A magnitude da pandemia é algo evidente e fica perceptível que o grau de vulnerabilidade exerce grande influência no impacto psicossocial dos profissionais da saúde com relação às implicações da Covid-19.

Possíveis estratégias realizadas para lidar com os efeitos da Pandemia da Covid-19 na saúde mental dos profissionais da saúde

Considerando o contexto pandêmico atual que se deu pelo surgimento do novo Coronavírus, causador da doença Covid-19, algumas literaturas apontam a necessidade de uma maior atenção para com os profissionais da saúde que atuam na linha de frente no combate ao vírus. Esses profissionais são destacados como o grupo mais propenso a sofrer impactos na saúde mental, tanto por situações vivenciadas direta ou indiretamente (FARO et al., 2020). São eles a categoria mais

vulnerável aos riscos de contaminação porque a proximidade e extensibilidade das conexões que fazem na execução das ações de trabalho no âmbito da saúde são propícios para a contaminação e consequentemente para a propagação do vírus. Os equipamentos de proteção individual (EPI) têm uma função importante para proteger tais profissionais de riscos ocupacionais que circule no espaço laboral, a escassez de tais aparatos os expõe a um risco ainda maior (OLIVEIRA et al., 2020).

Diante de tais situações, a preocupação em ser infectados e infectar outras pessoas, a falta de equipamentos de proteção individual e sobrecarga de trabalho no contexto da pandemia causada pela Covid-19 teve um impacto negativo na saúde mental dos profissionais da saúde, especialmente aqueles que trabalham na linha de frente da assistência à saúde (DANTAS, 2021).

Adequar as práticas às demandas que advém do contexto pandêmico atual é de extrema relevância, assim sendo, diversas autoridades sanitárias, bem como cientistas e várias organizações ligadas à saúde têm divulgado orientações para possíveis adequações. Com relação às intervenções psicológicas o que se tem recomendado é que os contatos presenciais sejam limitados à menor quantidade possível na tentativa de diminuir a taxa de transmissão do vírus. Assim, têm sido sugeridos serviços psicológicos desenvolvidos através de tecnologia da informação e da comunicação, incluindo Internet e telefone (SCHMIDT et al., 2020).

Algumas estratégias de suporte como a proposta de ações de Primeiros Cuidados Psicológicos vêm sendo desenvolvidas para atender às demandas desses profissionais da saúde (TEIXEIRA et al., 2020). A estratégia citada conta com a oferta de serviços de suporte psicológico presenciais ou ‘on-line’ para uma primeira escuta das necessidades de atenção psicológicas desses profissionais. A atenção à saúde mental dos profissionais da saúde é organizada pelas Secretarias Municipais e as agências estaduais de saúde, com o apoio de universidades públicas e centros de pesquisa que fornecem subsídios teóricos com base em evidências científicas (TEIXEIRA et al., 2020).

O novo contexto pandêmico marca um período propício à expansão de aplicações e uso da tele saúde (CAETANO et al., 2020). A prestação de serviços psicológicos por tecnologia da informação e da comunicação é permitido no Brasil e regulamentado pela Resolução CFP nº 11/2018. Considerando que o contexto atual requer especificidades próprias, criou-se a Resolução CFP nº 4/2020 que dispõe especificamente sobre a regulamentação de serviços psicológicos prestados através de Tecnologia da Informação e da Comunicação durante a pandemia da Covid-19 (Resolução do Exercício Profissional 4 2020 do Conselho Federal de Psicologia BR, 2020).

Dessa maneira, diversas medidas foram criadas para acolher as necessidades voltadas à saúde mental dos profissionais da saúde. Um estudo de revisão integrativa traz como exemplo a serem citados o vídeo informativo “Uma mensagem para os profissionais da saúde”, criado pelo Ministério da Saúde, bem como o projeto de acolhimento prestado com profissionais da psicologia que atuam de forma voluntária; esse projeto está sendo desenvolvido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) com entidades estaduais onde buscam prestar suporte emocional através de tecnologia da informação e comunicação a profissionais da saúde (MOREIRA; DE LUCCA, 2020).

Já Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) tem ofertado em seu site oficial teleconsulta psicológica exclusivamente para os profissionais de enfermagem, indivíduos que estão inseridos também no grande contingente de profissionais que atuam diretamente, na linha de frente, combatendo o novo Coronavírus no Brasil (COFEN, 2021).

Nesse sentido, o Conselho Federal de Enfermagem orienta a Comissão Nacional de Enfermagem em Saúde Mental a desenvolver o acolhimento dos profissionais de enfermagem que estão na vanguarda da pandemia. O Projeto Enfermagem em Saúde Mental tem como objetivo prestar atendimento por meio de chats em tempo real dirigido por profissionais enfermeiros, mestres e / ou doutores da área de saúde mental, desenvolvido para profissionais de enfermagem que atuam na pandemia nacional (HUMEREZ; BARDUCHI; MANOEL, 2020)

É importante destacar a atuação do Ministério da Saúde diante dessa situação a utilizar o potencial da telemedicina e da telemedicina para atender às necessidades psicológicas, como os serviços de aconselhamento telepsicológico (TelePsi). O TelePSI é um projeto de pesquisa que oferece psicoterapia online totalmente gratuita em todo o país. O projeto é resultado de uma colaboração entre o Ministério da Saúde e o Hospital das Clínicas de Porto Alegre, e tem como objetivo dar assistência emocional aos profissionais da saúde do SUS durante esta pandemia (TELEPSI, 2021). Outra ação estratégica desenvolvida pelo Ministério da Saúde é a ação denominada “O Brasil Conta Comigo”, na qual estudantes da saúde são convocados para atuarem no combate ao Coronavírus, dando apoio em unidades, como as de Atenção Primária à Saúde e de Pronto Atendimento. Tal estratégia conta com mais de 1 milhão de profissionais cadastrados para atuar no combate à Covid-19 em todo o país (BRASIL, 2020).

Outras formas que vem sendo empregadas como meio de ofertar suporte psicológico incluem, ações psicoeducativas por meio do fornecimento de cartilhas virtuais, disponibilizadas nos sites oficiais de conselhos e grupos de psicólogos voluntários, bem como guias informativos,

vídeos, vídeo aulas, manuais, livros eletrônicos, contas de Instagram e WhatsApp ofertados por conselhos como, por exemplo, o Conselho Federal de Enfermagem e o Conselho Federal de Psicologia, bem como a disponibilização de plantões psicológicos exercidos em hospitais universitários espalhados pelo Brasil (RAMOS-TOESCHER et al., 2020).

A Faculdade de Medicina UFMG, através do projeto TelePAN Saúde, oferta o serviço de teleconsultas em saúde mental e saúde em geral para profissionais da saúde, buscando oferecer acolhimento aos profissionais da saúde no enfrentamento ao Coronavírus. Em depoimento dado ao site da Faculdade de Medicina da UFMG, Cláudia, uma das enfermeiras que passou pelo acompanhamento psicológico relata ter dificuldade em reconhecer as próprias fragilidades diante do enfrentamento à Covid-19 e destaca que reconhece a importância do projeto na vida dos profissionais da saúde. Segundo o coordenador do projeto e professor do Departamento de Medicina Preventiva e Social da Faculdade de Medicina da UFMG, Helian Nunes, é perceptível que estes serviços de teleatendimento voltados a saúde mental dos profissionais, como os da enfermagem, têm proporcionado aos mesmos a oportunidade de se sentirem mais acolhidos frente a este momento de Pandemia, em que a necessidade de distanciamento dos familiares acarreta uma fragilidade ainda maior com relação ao apoio oferecido a estes profissionais (Faculdade de Medicina da UFMG, 2020).

As possibilidades de cuidados especializados em Saúde Mental aos profissionais da saúde no contexto pandêmico gerado pelo novo Coronavírus, causador da doença Covid-19 são diversas. Vale salientar que para além da implementação de estratégias de cuidados para com esses profissionais, também que é importante documentar e divulgar resultados, para assim aprimorar e consolidar essas iniciativas como parte da Atenção à Saúde de profissionais que atuam na linha de frente de combate à Covid-19 (DANTAS, 2021).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É fato que a Pandemia do novo Coronavírus trouxe fortes impactos na vida dos indivíduos, em especial os profissionais da área da saúde, que atuam diretamente na linha de frente ao combate desta doença. Através dos estudos entende-se que a Psicologia pode trazer contribuições importantes para encarar os efeitos da Covid-19 na saúde mental, sendo uma emergência de saúde

pública de grande magnitude. São contribuições que compreendem a execução de intervenções psicológicas mediante ao período vigente da pandemia afim de minimizar implicações negativas.

As implicações à saúde mental dos profissionais da saúde incluem estresse emocional, perda da qualidade do sono, medo, esgotamento, preocupação, ansiedade. Estes decorrem do fato de que mediante a esse contexto pandêmico, os profissionais da saúde tendem a enfrentar condições laborais precárias e a exposição a longas jornadas de trabalho.

A pesquisa pôde apresentar evidências científicas quanto aos impactos causados pela Pandemia do novo Coronavírus na saúde mental dos profissionais da saúde, bem como as medidas e estratégias criadas para atender a esta demanda, possibilitando através deste estudo, trazer contribuições acerca do tema.



REFERÊNCIAS

ACIOLE, G. G.; PEDRO, M. J. Sobre a saúde de quem trabalha em saúde: revendo afinidades entre a psicodinâmica do trabalho e a saúde coletiva. **Saúde em Debate**, v. 43, n. 120, p. 194–206, mar. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-11042019000100194&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 23 agosto 2020.

BARBOSA, D. J. et al. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de evidências. **Comunicação em Ciências da Saúde**, [S. l.], v. 31, n. Suppl 1, p. 31-47, 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1097300>>. Acesso em: 23 agosto 2020.

BARRETO, C. **Burnout em profissionais de saúde**. [s.l.] , [s.d.]. Disponível em: <https://img.pebmed.com.br/wp-content/uploads/2020/09/08160219/burnout-pebmed.pdf?utm_source=rdstation&utm_medium=email-portal&utm_campaign=automa%C3%A7%C3%A3o-e-bookburnoutcovid-19>. Acesso em: 3 nov. 2020.

BARROSO, B. I. DE L. et al. A saúde do trabalhador em tempos de COVID-19: reflexões sobre saúde, segurança e terapia ocupacional. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**, v. 28, n. 3, p. 1093–1102, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2526-89102020000301093> Acesso em: 4 nov. 2020.

BIONDI M; IANNITELLI A. CoViD-19 and stress in the pandemic: “sanity is not statistical”. **Rivista di psichiatria**, v. 55, n. 3, p. 1-6, 2020. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32489189/>>. Acesso em: 23 ago. 2020.

BITENCOURT, S. M.; ANDRADE, C. B. Trabalhadoras da saúde face à pandemia: por uma análise sociológica do trabalho de cuidado. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 3, p. 1013–1022, mar. 2021. Disponível em: <<https://scielosp.org/article/csc/2021.v26n3/1013-1022/>> Acesso em: 16 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cartilha de Saúde Mental**. Disponível em: <<https://www.gov.br/inmetro/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/cartilha-saude-mental-b.pdf>>. Acesso em: 25 setembro 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Ministério da Saúde divulga dados epidemiológicos da covid-19 no Brasil**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/ministerio-da-saude-divulga-dados-epidemiologicos-da-covid-19-no-brasil-2>>. Acesso em: 16 abr. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O Brasil Conta Comigo: mais de 1 milhão de profissionais cadastrados para atuar no enfrentamento à Covid-19**. Disponível em: <<https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2020/agosto/o-brasil-counta-comigo-mais-de-1-milhao-de-profissionais-cadastrados-para-atuar-no-enfrentamento-a-covid-19>>. Acesso em: 25 agosto 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde divulga boletim epidemiológico da covid-19**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/saude-divulga-boletim-epidemiologico-da-covid-19>>. Acesso em: 17 abril. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. **SUS completa 30 anos da criação**. Disponível em: <<https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2020/setembro/sus-completa-30-anos-da-criacao>>. Acesso em: 24 setembro 2020.

CAETANO, R. et al. Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 36, n. 5, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2020000503001> Acesso em: 24 setembro 2020.

CASTRO-DE-ARAUJO, L. F. S.; MACHADO, D. B. Daiane Borges. Impact of COVID-19 on mental health in a Low and Middle-Income Country. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. suppl 1, p. 2457–2460, jun. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232020006702457&script=sci_abstract>. Acesso em: 24 agosto 2020.

Conselho Federal de Enfermagem.org (Cofen) [Internet]. **Apoio em saúde mental**. Disponível em: <<http://www.cofen.gov.br/>>. Acesso em: 19 mar. 2021.

Conselho Federal de Psicologia. **Resolução do Exercício Profissional 4 2020 do Conselho Federal de Psicologia BR**. Disponível em: <<https://bityli.com/dt3xj>>. Acesso em: 18 mar. 2021.

DANTAS, E. S. O. Saúde mental dos profissionais de saúde no Brasil no contexto da pandemia por Covid-19. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 25, n. suppl 1, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832021000200500&tlng=pt>. Acesso em: 10 abril 2021.

_____. Emenda Constitucional nº 95, de 16 de dezembro de 2016. Altera o Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para instituir o Novo Regime Fiscal, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2016a. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc95.htm>. Acesso em: 17 mar. 2021.

Faculdade de Medicina da UFMG. **Profissionais de saúde podem receber atendimento gratuito em saúde mental**. 2020. Disponível em: <<https://www.medicina.ufmg.br/profissionais-de-saude-podem-receber-atendimento-gratuito-em-saude-mental/>>. Acesso em: 26 mar. 2021.

FARO, A. et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 37, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100507>. Acesso em: 24 agosto 2020.

FREITAS, T. **SUS tem papel fundamental durante a pandemia – Saúde**. Disponível em: < <https://www.saude.se.gov.br/sus-tem-papel-fundamental-durante-a-pandemia/#:~:text=A%20for%C3%A7a%20operacional%20e%20pragm%C3%A1tica,a%20pandemia%20do%20novo%20coronav%C3%ADrus.> >. Acesso em: 7 mar. 2021.

HELIOTERIO, M. C. et al. Covid-19: Por que a proteção de trabalhadores e trabalhadoras da saúde é prioritária no combate à pandemia? **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 18, n. 3, 2020. Disponível em: < https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1981-77462020000300512&script=sci_arttext >. Acesso em: 23 agosto 2020.

HUMEREZ, DORISDAIA CARVALHO DE; BARDUCHI, I.; MANOEL, S. Saúde mental dos profissionais de enfermagem no Brasil no contexto da pandemia de Covid-19: ação do Conselho Federal de Enfermagem. **Cogitare enferm**, p. (n.esp.), 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1099598>> Acesso em: 23 agosto 2020.

MOREIRA, A. S.; DE LUCCA, S. R. Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate ao covid-19. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1, ago. 2020. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3590/819>>. Acesso em: 09 set. 2020.

NASCIMENTO, V. F. do; HATTORI, T. Y.; TERÇAS-TRETTEL, A. C. P. Necessidades pessoais de Enfermeiros durante a pandemia da COVID-19 em Mato Grosso. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1, p. 141-145, ago. 2020. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3595>>. Acesso em: 23 ago. 2020.

OLIVEIRA, ELIANY NAZARÉ et al. Projeto Vida em Quarentena: estratégia para promoção da saúde mental de enfermeiros diante da COVID-19. **Enfermagem em Foco (Brasília)**, v. 11, n. 1, p. 162–167, 2020. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3741/820>>. Acesso em: 23 ago. 2020.

OURIQUES, A. DE G.; SILVA, H. R. S.; BATISTA, J. B. S. Saúde Mental Em Tempos De Covid-19: Construção De Cartilha Educativa Com Orientações Para O Período De Pandemia. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 1 Esp, 2020. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3600/821>>. Acesso em: 20 agosto 2020.

PERRONE, S. V. et al. Héroes, vectores o víctimas: Los profesionales de la Salud requieren todos los recursos indispensables para luchar contra la pandemia de CoViD-19. **Insuficiencia cardíaca**, v. 15, n. 2, p. 52–62, 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1149357>> Acesso em: 24 agosto 2020.

RAMOS-TOESCHER, A. M. et al. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. **Escola Anna Nery**, v. 24, n. spe, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452020000500503>. Acesso em: 10 abril 2021.

SANTOS, F. D.; RODRIGUES, J. F. D. S. COVID-19 e repercussões psicológicas durante a quarentena e o isolamento social: uma revisão integrativa. **Nursing**, São Paulo, v. 23, p. 4095-4100, junho 2020. Disponível em: <<http://www.revistanursing.com.br/revistas/265/pg12.pdf>>. Acesso em: 23 agosto 2020.

SCHMIDT, B. et al. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estudos de Psicologia (Campinas)**, v. 37, p. (n.esp.), 18 maio 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2020000100501>. Acesso em: 24 agosto 2020.

SILVA, H. G. N.; SANTOS, L. E. S. dos; OLIVEIRA, A. K. S. de. Efeitos da pandemia do novo Coronavírus na saúde mental de indivíduos e coletividades. **J. nurs. health**, v. 10, p. (n.esp.), abril 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/18677>>. Acesso em: 23 agosto 2020.

SILVA, L. S. et al. Condições de trabalho e falta de informações sobre o impacto da COVID-19 entre trabalhadores da saúde. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 45, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572020000101502> Acesso em: 20 agosto 2020.

TEIXEIRA, C. F. DE S. et al. A saúde dos profissionais de saúde no enfrentamento da pandemia de Covid-19. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 9, p. 3465–3474, set. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232020000903465&script=sci_arttext> Acesso em: 14 março 2021

TELEPSI. **TelePSI**. Disponível em: <<https://telepsi.hcpa.edu.br/>>. Acesso em: 14 abr. 2021.

VEDOVATO, T. G. et al. Trabalhadores (as) da saúde e a COVID-19: condições de trabalho à deriva? **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 46, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0303-76572021000101200&script=sci_abstract>. Acesso em: 10 março 2021.